



Feira da Agricultura Familiar é atração na Tecnoshow 2024

No estande da Emater, cerca de 20 agricultores selecionados comercializaram produtos, que vão de alimentos a peças artesanais

▶▶ **Página 13**

Técnicos agrícolas recebem curso sobre agronegócio

Iniciativa busca celebrar a importância do setor para a economia goiana

▶▶ **Página 05**



É destaque nesta semana!

#Aprendizado

Alunos de Agronomia da UniBRAS visitam sede da Emater

Emater realiza cadastro de agricultores no PAA Quilombola

65 EMATER ANOS
Uma história movida para o futuro

Onde tem
agricultura
familiar forte,

tem **Emater**
presente.



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



O ESTADO QUE DA CERTO

Expediente JORNAL EMATER

Agência Goiana de Assistência
Técnica, Extensão Rural e Pesquisa
Agropecuária (Emater Goiás)

Rodovia R2, Quadra Área, Lote AR-
3, Câmpus Samambaia
Goiânia-GO

Telefone: (62) 3201-2322
www.emater.go.gov.br

Comunicação Setorial da Emater

Edição e produção de textos

Elzenúbia Moreira
Márcia Fabiana
Isadora Andrada (estagiária)

Produção e edição de imagens

Abraão Toledo

Diagramação

Erick Tavares

 @EmaterGoiás

 @EmaterGoiás

 /EmaterGoiás

 /EmaterGoiás



EMATER
AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA,
EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Meio Ambiente

Emater participa de lançamento do Projeto Produtor de Água no Descoberto

Iniciativa ecológica busca a conservação do solo e da água no estado



O edital visa selecionar produtores inseridos na Bacia Hidrográfica do Alto Descoberto, que desejam adotar práticas e manejos para a conservação de solo e água

No Dia Mundial da Água, 22 de março, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) participou do lançamento do edital de chamamento público para o Projeto Produtor de Água no Descoberto, em Brazlândia, no Distrito Federal (DF).

O Projeto Produtor de Água, uma iniciativa multi-institucional, busca engajar os proprietários de terras da área para tornar a Bacia do Alto Descoberto referência na produção sustentável de água e alimento. A ideia é garantir a segurança hídrica, conservar o solo e proteger a vegetação nativa do Cerrado.

Para isso, todos os participantes, que são voluntários, receberão o equivalente a R\$ 170 por hectare preservado. Além disso, os produtores rurais que aderirem ao programa poderão receber ações de cercamento de nascentes, plantio em matas ciliares, terraceamento, entre outras.

O edital tem como objetivo selecionar produtores das regiões de Brazlândia (DF) e Águas Lindas (GO), inseridos na Bacia Hidrográfica do Alto Descoberto, que desejam adotar práticas e manejos para a conservação de solo e água. Durante o evento, os interessados puderam tirar dúvidas sobre o assunto e receber auxílio no processo de inscrição.

O gerente de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater, Kin Gomides, afirma que o programa se baseia em

identificar, mobilizar e organizar informações para otimizar o uso de água na região e ao mesmo tempo garantir o abastecimento das famílias próximas ao Lago Descoberto.

“Essas ações, que estão contempladas no programa da Emater de gestão de solo e água, buscam mitigar os impactos danosos ao meio ambiente pelas estruturas produtivas”, acrescenta.

Interessados em participar do projeto podem acessar o edital pelo site da Caesb.

Bacia do Alto Descoberto

Os números ajudam a dar a dimensão da importância da bacia para o abastecimento não só das produções locais, mas de toda a população do DF. Sozinho, o reservatório é responsável por cerca de 60% de toda a água consumida na capital federal. São 452 km² de extensão, dos quais 70% estão localizados em território brasileiro (Brazlândia e Ceilândia) e 30% em Goiás (Padre Bernardo e Águas Lindas).



Parceria

Emater participa da 65ª Assembleia Geral Ordinária da Asbraer em Cacoal, Rondônia

O evento aconteceu nos dias 18 a 22 de março. O objetivo foi apresentar e debater demandas levadas pelas entidades de todo o país



Além dos fóruns de debate, a programação contou com visitas técnicas a quatro propriedades de cultivo de café

A 65ª Assembleia Geral Ordinária da Asbraer contou com a presença da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), que contribuiu com amostras de resultados da ATER. O evento aconteceu nos dias 18 a 22 de março em Cacoal, Rondônia, e teve como objetivo apresentar e debater demandas levadas pelas entidades de todo o país.

A assembleia reuniu representantes das entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) dos 26 estados e do Distrito Federal. Além dos fóruns de debate, a programação contou com visitas técnicas a quatro propriedades de cultivo de café.

Visitas técnicas

As visitas foram realizadas para observação dos resultados de novos projetos desenvolvidos para esta atividade, que é referência nacional e

internacional. Também foi possível conhecer a assistência técnica e extensão rural junto às comunidades tradicionais indígenas da região de Cacoal.

“Foi uma oportunidade para que cada representante de Ater pudesse expor a situação atual do seu estado, além de contribuir e aprender com as experiências de outros locais e realidades”, afirmou o diretor de Ater da Emater, Antelmo Teixeira.

O diálogo dos representantes é necessário para a construção dos Planos de Trabalho de Pesquisa Agropecuária, Ater e Regularização Fundiária, que servem como um guia para aplicação das mudanças, melhorias e encaminhamentos sugeridos.

Agronegócio

Técnicos agrícolas recebem curso sobre agronegócio

O objetivo foi capacitar os técnicos sobre o cenário mercadológico do agronegócio em Goiás



Além das palestras, a programação do curso contou ainda com visita técnica na Ceasa Goiás, que é o quinto principal mercado do Brasil

Com o objetivo de capacitar os técnicos sobre o cenário mercadológico do agronegócio em Goiás, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), em parceria com a Ceasa Goiás, promoveu, de 25 a 27 de março, o Curso sobre Acesso ao Mercado, Abastecimento e Segurança Alimentar de Goiás. As apresentações ocorreram no auditório da Ceasa e abordaram as melhores técnicas para ampliação do lucro.

A programação do curso contou com palestras sobre mercados institucionais, organização de cadeias de interesse, prevenção sanitária, fruticultura, entre outros. Os temas foram abordados por especialistas da Emater, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Secretaria de Estado da Retomada, Instituto Mauro Borges, Ceasa e Banco Sicoob.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, destaca que Goiás é reconhecido pela sua capacidade produtiva, mas ainda tem muito o que avançar.

“O Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã é um exemplo das ações do Governo de Goiás para estimular a produtividade de agricultores da região Nordeste. Mas além de produzir, nós precisamos entender o mercado e criar estratégias para a comercialização destes produtos”, ressalta.

Capacitação

De acordo com o gerente de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) da Emater, Kin Gomides, capacitações como estas são imprescindíveis, para contribuir com a autossuficiência agropecuária do estado de Goiás.

“Atualmente 41% dos alimentos que são consumidos em Goiás vêm de fora. Esse número já foi maior e a Emater tem condições de ajudar a diminuí-lo ainda mais, por meio do conhecimento de elementos importantes no mercado como padrão e volume dos produtos”, explica.

O coordenador da Unidade Regional Sudoeste da Emater, José Luiz Pereira, ministrou sobre o cenário da fruticultura em Goiás e os desafios para seu crescimento. “A sucessão familiar no campo e o trabalho de assistência técnica são alguns dos desafios que precisamos estar atentos para o fortalecimento da agricultura familiar”, enfatiza.

Além das palestras, a programação do curso contou ainda com visita técnica na Ceasa Goiás, que é o quinto principal mercado do Brasil. Só em 2022, movimentou mais de 931 mil toneladas de hortifrúti, gerando R\$ 3,3 bilhões para o estado.

Universitários

Alunos de Agronomia da UniBRAS visitam sede da Emater

Grupo conheceu o Complexo de Inovação Rural da Agência e os trabalhos de pesquisa, assistência técnica e extensão rural realizados pela instituição



No laboratório da Emater, os estudantes conheceram os processos de manuseio de espécies e a importância de cada equipamento tecnológico

Acadêmicos do Curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário Brasília de Goiás (UniBRAS), unidade do município de São Luís de Montes Belos, a 128 quilômetros de Goiânia, estiveram na Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) no dia 27 de março.

A visita de 16 alunos foi acompanhada pela professora Brenda Rodrigues. O grupo conheceu o Complexo de Inovação Rural da Agência e os trabalhos de pesquisa, assistência técnica e extensão rural realizados pela instituição.

No laboratório, a pesquisadora Maurízia de Fátima, que é pós-doutora em Inovação Farmacêutica e doutora em Entomologia, demonstrou os processos de manuseio de espécies, a importância de cada equipamento tecnológico e explicou sobre as diferentes necessidades de cada planta.

A cientista é ainda responsável pelo desenvolvimento de pesquisas de bromélias e orquídeas nativas do estado de Goiás, no que se refere à fitofisionomia, caracterização, multiplicação e preservação ex situ.

Conhecimento prático

De acordo com o acadêmico Afonso Fernandes, a visita contribuiu para a assimilação de conteúdos estudados

em sala de aula. “É essencial ver como as coisas funcionam na prática, desde o plantio da muda até o tratamento dela no campo e no laboratório”, acrescenta.

A analista de desenvolvimento rural, Janeth Coelho Pacheco, acompanhou os alunos e destacou que a Emater, como instituição pública, tem o dever de receber os alunos e mostrar o trabalho realizado pela agência.

“É importante que os estudantes entendam a relevância do que desenvolvemos na Emater, para atender o homem e a mulher do campo. Dessa forma, fortalecemos a agricultura familiar em todo o estado”, explica.

A pesquisadora da Emater, doutora em Agronomia, Elaine Botelho, também esteve com o grupo durante a visita. No encontro, ela contou sobre a história da pesquisa que realiza com o pequi em Goiás e também explicou sobre os processos de criação de mudas, enxertia, clonagem e muito mais. Ao final, os alunos conheceram ainda o bosque de Nativas do Cerrado e Horto de Bioativas.

PAA Quilombola

Emater realiza cadastro de agricultores no PAA Quilombola

Cadastro foi realizado, em abril, pela internet e nos escritórios da Emater



Pela primeira vez, o programa beneficia, exclusivamente, agricultores familiares, pertencentes à população quilombola, que tenham interesse em vender seus produtos

A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), juntamente, com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) cadastrou, em abril, agricultores familiares com interesse em participar do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Quilombola). A oportunidade é exclusiva a produtores de comunidades quilombolas. A inscrição foi realizada pela internet e nos escritórios locais da Emater.

O edital prevê o investimento de R\$ 1 milhão no programa, com limite de pagamento de R\$ 15 mil por proposta. Para a execução do PAA Quilombola, serão utilizados recursos provenientes do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Pela primeira vez, o programa beneficiará agricultores familiares pertencentes à população quilombola que tenham interesse em vender seus produtos.

Conforme o edital, o Governo de Goiás irá adquirir os produtos na modalidade Compra com Doação Simultânea, ou seja, os alimentos deverão ser entregues diretamente às entidades sociais cadastradas pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), que repassarão os produtos às famílias atendidas.

“O PAA é um programa que temos o maior orgulho de executar, porque além de fortalecer a agricultura familiar, que é o público que assistimos, o PAA também

coloca alimento na mesa das pessoas que mais precisam. E desta vez, vamos atender um público que precisa muito de incentivo para o crescimento socioeconômico das suas comunidades”, enfatiza o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

A gerente de assistência técnica e extensão rural, Janete Rocha, explica que o edital tem característica social própria. “O PAA Quilombola permite que o alimento adquirido do produtor possa beneficiar e ser distribuído na própria comunidade que ele mora”, destaca.

Sistema de Gestão do PAA

Para auxiliar o cadastro dos produtores e das instituições sociais, a Seapa lançou o Sistema de Gestão do PAA, ferramenta criada para inscrição dos interessados em participar do programa.

O sistema foi desenvolvido para garantir maior controle e transparência no processo de seleção, além de dar ao produtor a opção de se cadastrar por conta própria.

O agricultor também teve a opção de realizar o cadastro com a ajuda da Emater em qualquer unidade local da instituição no estado. Os técnicos locais auxiliaram no preenchimento do formulário, envio de documentos e acompanhamento da execução do programa.

Novo Feijão

Emater marca presença na Tecnoshow, com pré-lançamento de cultivar de feijão

Feira da Agricultura Familiar e apresentação de modelo de consórcio de culturas também fazem parte da programação da Agência



Emater marcou presença com o pré-lançamento do Feijão GO Social, variedade desenvolvida exclusivamente para atender agricultores familiares

Mais uma vez a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) se fez presente na Tecnoshow 2024, a maior feira de tecnologia rural do Centro-Oeste. Na última edição, a Emater marcou presença com o pré-lançamento do Feijão GO Social, variedade desenvolvida exclusivamente para atender agricultores familiares. O evento aconteceu nos dias 8 a 12 de abril, em Rio Verde, região Sudoeste de Goiás, localizada a 220 quilômetros da capital.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, destacou que a Tecnoshow é um dos maiores eventos de tecnologia rural do Brasil e uma importante vitrine para divulgar o trabalho social e tecnológico da Emater em Goiás.

“Nós estamos presentes na feira desde sua primeira edição. Trazemos novas tecnologias, resultados de pesquisas, todo nosso portfólio de ações e projetos para fortalecer a agricultura familiar goiana”.

Agricultura familiar

Dados do IBGE mostram que, em Goiás, há mais de 95 mil estabelecimentos agropecuários geridos por agricultores familiares, o que equivale a cerca de %63 da quantidade total.

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, a agricultura familiar goiana emprega %46,8 da mão de obra no campo e gera cerca de R\$ 4 bilhões em valor de produção, o que representa %10,5 do valor do resultado total do estado.

“A Emater está presente em todo o estado, dando apoio aos agricultores familiares para alavancar sua produção. Ainda ajuda a melhorar a qualidade e o valor agregado aos produtos”, explica o presidente.

No estande da Agência, o público poderá conhecer ainda os principais programas sociais, projetos de inovação, resultados de suas pesquisas, que desenvolve para atender, principalmente, os agricultores familiares goianos.

Nova cultivar

Nesta edição, a grande novidade que a Emater levou para feira foi o pré-lançamento do Feijão GO Social, grão possui alta produtividade e resiliência. A nova variedade foi desenvolvida para atender às necessidades específicas da agricultura familiar.

Tecnoshow 2024

Feira da Agricultura Familiar é atração na Tecnoshow 2024

No estande da Emater, cerca de 20 agricultores selecionados comercializaram produtos, que vão de alimentos a peças artesanais



A ação dá visibilidade e demonstra a importância da atividade para segurança alimentar. Além de valorizar os produtores rurais assistidos pela Agência

Uma programação com diversas atrações foi levada para a 21ª edição da Tecnoshow. Dentre os projetos desenvolvidos pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), o destaque ficou por conta da Feira da Agricultura Familiar, que valoriza o trabalho dos produtores rurais assistidos pela Agência. A Tecnoshow 2024 foi realizada na região Sudoeste de Goiás, em Rio Verde, e ocorreu nos dias 8 a 12 de abril.

No estande da Emater, cerca de 20 agricultores, previamente selecionados, comercializaram produtos, que vão de alimentos a peças artesanais. Para o presidente da Emater, Rafael Gouveia, a ação dá visibilidade e demonstra a importância da atividade para segurança alimentar e para a economia de todo o país. Além de valorizar os produtores rurais que são assistidos pela Agência.

“A agricultura familiar é responsável por grande parte dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros, garantindo a segurança alimentar do país. A atividade também é muito importante para o desenvolvimento econômico e social”, destaca.

Diversidade

Iraci Pereira, produtora de Santa Rita do Araguaia, realizou diversos cursos de capacitação com a Emater e que foram essenciais para empreender. Iraci marcou presença na Feira da Agricultura Familiar, com a venda de doces artesanais.

“Aprendi muito com os cursos e agora estou colocando em prática todo o ensinamento e ainda verei os resultados que vão gerar renda para minha família”, anima-se.

Já Josuelma Soares, também de Santa Rita do Araguaia, dedica-se à produção de queijos. Ao lado do marido, Valdemir, a produtora explica que os cursos profissionalizantes promovidos pela Emater, em Santa Rita do Araguaia, abriram portas para a produção, que já foi ampliada e diversificada.

As produtoras são assistidas pelo Programa de Consolidação de Assentamentos (Produzir Brasil), executado pela Emater em parceria com a Anater. Os participantes receberam o Crédito Social, benefício que o Governo de Goiás concede aos alunos que frequentam os cursos oferecidos pelas instituições estaduais.

GALERIA DA EMATER

Na Tecnoshow 2024, o destaque ficou por conta da Feira da Agricultura Familiar, que valoriza o trabalho dos produtores rurais assistidos pela Agência. No estande da Emater, cerca de 20 agricultores comercializaram produtos, que vão de alimentos a peças artesanais. A Tecnoshow foi realizada na região Sudoeste de Goiás, em Rio Verde, e ocorreu nos dias 8 a 12 de abril.



Alta qualidade

Emater planta muda de pequi sem espinho na Tecnoshow

A ação foi realizada na presença do presidente da COMIGO, Antônio Chavaglia



A muda pequi sem espinho simboliza 25 anos de pesquisa da Emater, aliada às novas tecnologias para se chegar ao padrão de alta qualidade na fruta

Para marcar a participação na 21ª edição da Tecnoshow 2024, que aconteceu nos dias 8 a 12 de abril, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) fez o plantio de uma muda do pequi sem espinho no Centro Tecnológico Comigo (CTC), em Rio Verde, no dia 10 de abril. A ação foi realizada na presença do presidente da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (COMIGO), Antônio Chavaglia.

O pequizeiro é uma árvore icônica do estado de Goiás e é fonte de 25 anos de pesquisa da Emater. Para o diretor de assistência técnica e extensão rural, Kin Gomides, o plantio da muda foi simbólico. “São 25 anos de pesquisa da Emater aliada às novas tecnologias e uma amostra desse esforço é eternizada no solo da Tecnoshow”, completa.

“A Emater sempre esteve presente na feira é uma instituição fundamental para o desenvolvimento e assistência de agricultores familiares e médios e grandes produtores. O pequi sem espinho era o sonho de muita gente em Goiás e no Brasil inteiro. A Emater está tornando o sonho em realidade”, ressaltou o presidente da Comigo, Antônio Chavaglia.

O gerente do CTC, Edmilson de Carvalho Alves, afirma que a iniciativa é uma representação importante da aliança entre a Emater e a Tecnoshow.

“A pesquisa tecnológica da Emater cresceu junto à feira, sempre aprimorando e utilizando a tecnologia para alcançar um objetivo maior”, completa.

Após o plantio da muda, Antônio Chavaglia fez uma visita ao estande da Emater. Na ocasião prestigiou a Feira da Agricultura Familiar e comprou diversos produtos das famílias rurais que são assistidas pela Agência

Pequi sem espinho

A multiplicação e venda de mudas de pequi sem espinhos é resultado de 25 anos de pesquisa realizada pela Emater, sob a coordenação da pesquisadora, doutora em Agronomia, Elaine Botelho, em parceria com a Embrapa Cerrados. O ponto de partida foi a demanda de produtores goianos por pequizeiros mais rentáveis e frutos comerciais; e da sociedade, por frutos com polpa carnuda e saborosa. Dessa forma, originou-se as pesquisas de clonagem, que se iniciaram com a propagação de mudas por sementes, estaquia e enxertia.

Homenagem

No Dia Nacional do Prefeito, Emater celebra parceria com os gestores

A ação foi realizada na cidade anfitriã, Rio Verde, da maior feira do agronegócio do Centro-Oeste, a Tecnoshow Comigo



Agência presenteou o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, com uma muda do pequi sem espinhos, o município goiano tem o maior convênio com a Emater

Para reconhecer a importância da parceria com os prefeitos goianos, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) presenteou o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, com uma muda de pequi sem espinhos. A ação foi realizada em homenagem ao Dia do Prefeito (comemorado no dia 11 de abril), na cidade anfitriã da maior feira do agronegócio do Centro-Oeste, a Tecnoshow Comigo, que ocorreu nos dias 8 a 12 de abril.

De acordo com o coordenador da regional Sudoeste da Emater, José Luiz, a parceria com os municípios é essencial, pois por meio dela, consegue-se garantir parte do custeio para realização das atividades e participação ativa das prefeituras nos projetos.

“É um reconhecimento e auxílio mútuo, sustentado pelo objetivo de atender o agricultor goiano da melhor forma possível”, completa.

A prefeitura de Rio Verde possui o maior convênio da Emater em todo o estado de Goiás e com planos de ampliar ainda mais o investimento nas atividades da Agência. Os recursos são utilizados, por exemplo, na manutenção dos escritórios locais da Emater, que estão

manutenção dos escritórios locais da Emater, que estão presentes em mais de 200 municípios goianos. O prefeito Paulo do Vale agradeceu a homenagem e afirmou que a relação da Agência com o município de Rio Verde é de grande parceria.

“Nosso investimento é um ato de confiança plena na expertise e competência da Emater, que está sempre trabalhando para possibilitar o desenvolvimento dos pequenos produtores e da agricultura familiar como um todo”, finaliza.

Pequi sem espinho

A muda presenteada é uma amostra dos resultados de 25 anos de pesquisa realizada pela Emater, sob a coordenação da pesquisadora, doutora em Agronomia, Elaine Botelho, em parceria com a Embrapa Cerrados. O ponto de partida foi a demanda de produtores goianos por pequizeiros mais rentáveis e frutos comerciais, e da sociedade, por frutos com polpa carnuda e saborosa. Foi assim que originou as pesquisas de clonagem, que se iniciaram com a propagação de mudas por sementes, estaquia e enxertia.

PAA

Agricultores familiares comemoram participação da TecnoShow 2024

Grupo assistido pela Emater realizou a Feira da Agricultura Familiar que atraiu o público com a venda de itens produzidos pelas famílias



O objetivo da feira é dar visibilidade ao trabalho dos agricultores goianos e reforçar a importância da atividade para segurança alimentar e para a economia de todo o país

Durante a feira agropecuária TecnoShow Comigo 2024, que ocorreu nos dias 8 a 12 de abril, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) proporcionou a diversos agricultores familiares um espaço para comercialização dos seus produtos. A Feira da Agricultura Familiar atraiu o público com a venda de queijos, doces, biscoitos, castanhas, farinhas, artesanatos – em crochê, madeira e cabaças – entre outros itens produzidos pelas famílias que contam com a assistência dos técnicos da Agência.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, enfatiza que o objetivo da Feira da Agricultura Familiar é dar visibilidade ao trabalho da agricultura familiar goiana e reforçar a importância da atividade para segurança alimentar e para a economia de todo o país.

“Além disso, também buscamos valorizar os produtores rurais que são assistidos pela Agência e contribuir para geração de renda das famílias”, afirma.

A feira

O casal, Wellington e Lucélia, que mora em um assentamento de Pontal do Buriti, em Rio Verde, participou da Feira da Agricultura Familiar, realizada pela Emater na TecnoShow 2024.

“Agradecemos muito à Emater e a todos os profissionais, que têm nos apoiado com assistência técnica de qualidade e pela confiança em nosso trabalho. Conseguimos mostrar

e comercializar nossos produtos na maior feira do agronegócio realizada em Goiás, graças ao incentivo que recebemos da Emater”, afirma Wellington.

A Feira da Agricultura Familiar também beneficiou Luciana, que vendeu doces; e Laura, que trabalha com artesanato. As produtoras afirmaram que a oportunidade de comercialização excedeu as expectativas e gostariam de participar das próximas edições do evento ao lado da Emater.

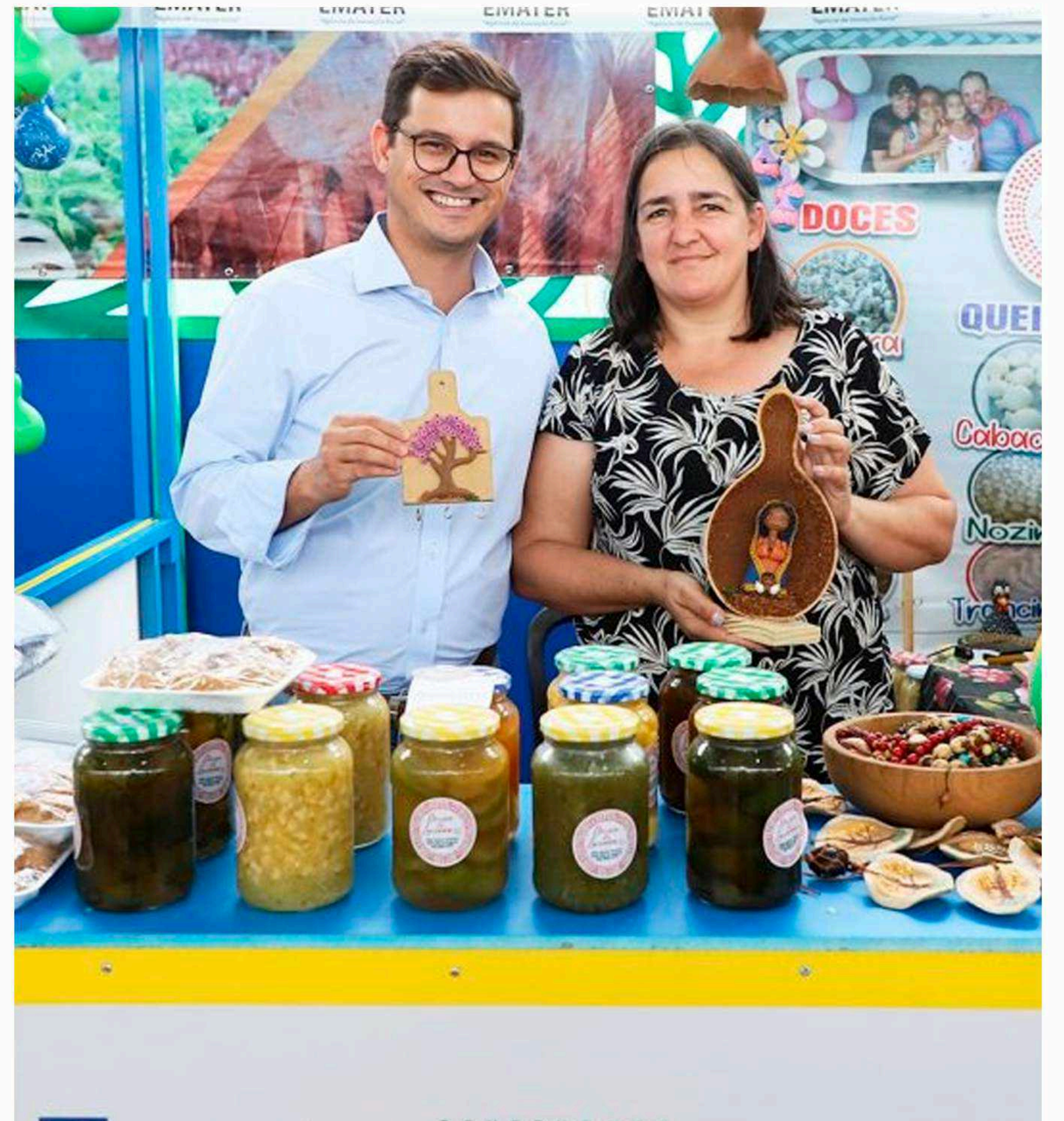
De acordo com a produtora rural, Josuelma Soares, de Santa Rita do Araguaia, a participação na TecnoShow 2024 superou todas as perspectivas.

“A Emater me surpreendeu pelo atendimento e pelo suporte que nos deram nos dias de feira. Não só aqui, mas também no meu sítio. Sempre me acompanharam. Isso é valorizar o produtor rural da agricultura familiar. É estar junto, é abraçar mesmo a nossa causa”, declara.

A Feira da Agricultura Familiar garantiu visibilidade e espaço de mercado para uma categoria muito importante para o estado de Goiás. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que, no território goiano, há mais de 95 mil estabelecimentos agropecuários geridos por agricultores familiares, o que equivale a 63% da quantidade total. Além disso, o Censo Agropecuário de 2017 afirma que a agricultura familiar gera cerca de 10,5% do valor de produção total do estado.

GALERIA DA EMATER

Agência leva 20 produtores assistidos pela Emater para participar da Feira da Agricultura Familiar, durante o evento da Tecnoshow 2024 que ocorreu, em Rio Verde, nos dias 8 a 12 de abril. A iniciativa objetiva valorizar o trabalho dos produtores rurais assistidos pela Emater



Saiu na mídia



Clique aqui e acesse!



Clique aqui e acesse!